

CUIDADOS NECESSÁRIOS AO LONGO DA VIDA

- Os medicamentos devem ser usados nas doses e nos horários corretos para que o controle do LES seja obtido.
- Alguns fatores podem desencadear episódios de piora dos sintomas. As causas mais comuns são infecções, estresse e exposição excessiva à luz solar e ultravioleta.
- A exposição à radiação ultravioleta também pode desencadear o surgimento de erupções e lesões na pele.
- Para proteção solar recomenda-se usar filtro, chapéu e roupas com mangas longas e golas altas.
- O filtro deve ser aplicado diariamente em todas as áreas expostas e reaplicado ao longo do dia.
- Mulheres com LES devem consultar um médico para aconselhamentos sobre a possibilidade de engravidar e sobre o uso de anticoncepcionais.
- O hábito de fumar pode piorar os sintomas da doença.



CONSULTE O SEU FARMACÊUTICO



O FARMACÊUTICO orienta sobre o uso correto dos medicamentos e aconselha sobre os melhores cuidados de saúde.

A FARMÁCIA é um espaço de saúde onde o farmacêutico pode prestar orientações sobre o LÚPUS.

CIM



Centro de Informação
sobre Medicamentos

O SUS OFERECE TRATAMENTO GRATUITO PARA O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.
INFORME-SE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.

www.crf-pr.org.br

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO



OS TRATAMENTOS DISPONÍVEIS
SÃO ESSENCIAIS PARA PREVENIR
COMPLICAÇÕES E PERMITIR
QUE O PACIENTE TENHA UMA
BOA QUALIDADE DE VIDA





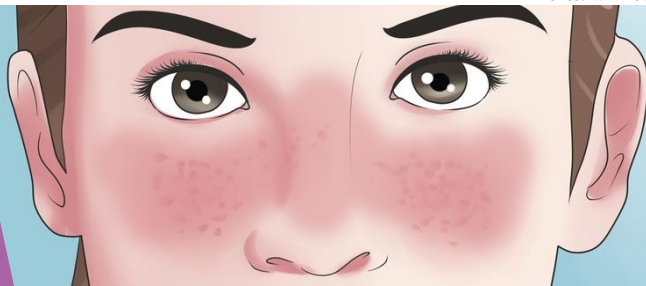
O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) é uma doença autoimune crônica, em que os anticorpos que deveriam defender o organismo passam a atacar células, órgãos e tecidos saudáveis do próprio indivíduo.

Os sinais e sintomas variam de uma pessoa para outra e há períodos de melhora e de piora. São comuns manifestações gerais como cansaço, febre, dores nas articulações, alterações no peso e aumento da sensibilidade à luz solar, além disso algumas pessoas desenvolvem manifestações em órgãos específicos como rins, nervos, cérebro e nas membranas que recobrem o coração e os pulmões.

QUAL A CAUSA DO LES?

Assim como em muitas doenças autoimunes, a causa do lúpus ainda não está esclarecida. Acredita-se que podem estar envolvidos fatores ambientais e genéticos e talvez até hormonais.

Fonte: WikiHow



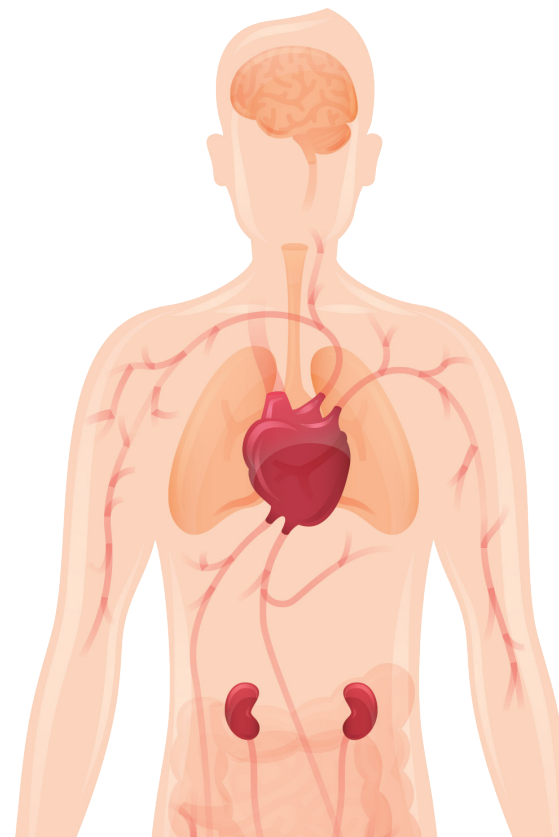
A borboleta tornou-se um símbolo da doença porque é relativamente comum o surgimento de erupções na pele do rosto que lembram o seu formato.

QUEM TEM MAIOR CHANCE DE DESENVOLVER LES?

A doença é mais comum em mulheres com idade entre 15 e 45 anos, mas também pode ocorrer em homens e em mulheres em outras faixas etárias.

COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO?

Através de exame físico, descrição dos sintomas e exames como os de sangue e urina. Uma vez que a doença pode afetar uma variedade de órgãos, exames específicos podem ser necessários.



O LES NÃO TEM CURA, TEM CONTROLE!

O tratamento do lúpus é determinado conforme a severidade e o tipo das manifestações.

De modo geral os pacientes são aconselhados a adotar um estilo de vida saudável, ter uma boa alimentação, praticar exercícios físicos, abandonar o hábito de fumar e utilizar proteção solar.

Medicamentos como corticoides (ex: prednisona), cloroquina e hidroxicloroquina são usados com frequência para o controle do LES. Azatioprina, metotrexato, ciclofosfamida, micofenolato de mofetila e anti-inflamatórios não esteroidais também podem ser indicados dependendo do caso.

O QUE FAZER FRENTE AOS EFEITOS INDESEJÁVEIS CAUSADOS PELOS MEDICAMENTOS

O uso prolongado de corticoides pode resultar em vários efeitos adversos, por isso eles devem ser usados nas menores doses capazes de controlar o LES. O tratamento não deve ser suspenso abruptamente, pois, no momento apropriado, a dose será reduzida gradativamente.

Pacientes que fazem uso de cloroquina ou hidroxicloroquina devem fazer exames oftalmológicos regularmente para monitorar a saúde dos olhos.

Durante o uso do metotrexato não deve haver consumo de bebidas alcoólicas devido a um maior risco de toxicidade para o fígado.

Os anti-inflamatórios não esteroidais devem ser ingeridos com alimentos para diminuir o risco de efeitos adversos gastrintestinais.

Em caso de uso de medicamentos que diminuam a ação do sistema imunológico é necessário monitoramento devido a um maior risco de infecções.